

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15114 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

O PROGRAMA ALFABETIZA PORTO VELHO (RONDÔNIA): PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andréa Batista de Oliveira Sá - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Rita de Cássia Alves de Souza - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Guilherme Mendes Tomaz dos Santos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: SEMED/PVH

O PROGRAMA ALFABETIZA PORTO VELHO (RONDÔNIA): PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Este trabalho, decorrente de uma pesquisa documental, teve como objetivo geral analisar como o PAPV foi desenvolvido e de que forma os seus dados são apresentados para o avanço na alfabetização dos alunos matriculados nos anos iniciais (1º ao 3º) do ensino fundamental na Rede Municipal de Educação do Município de Porto Velho. A metodologia do estudo se caracterizou como, de natureza básica, com abordagem qualitativa, objetivo exploratório e pesquisa documental como procedimento técnico. O corpus da pesquisa consistiu nos dados presentes no *Power BI*, referentes ao calendário escolar do ano de 2022. Os resultados alcançados basearam-se nos indicadores de reconhecimento de letras e de leitura de texto, encontrados na Ficha de Leitura e Oralidade que mensuram os avanços da alfabetização nos anos iniciais do município de Porto Velho.

Palavras-chave: Educação Básica, Alfabetização, Programa Alfabetiza Porto Velho.

INTRODUÇÃO

As concepções de programas e projetos na área da educação no campo da Alfabetização são ferramentas utilizadas pelo poder público com o intuito de avançar no processo educacional. As avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são indicadores que demonstram como está o nível educacional no Brasil e suas regiões. Dessa forma, gestores que atuam na área da educação podem se apropriar desses dados e traçar objetivos e metas para a avanços na educação.

A prática do ensinar a ler e escrever para estudantes na fase de alfabetização continua sendo uma das atividades mais específicas na vida escolar. Alfabetizar, parte da formulação de “hipóteses nos níveis pré-silábico, silábico-alfabético e alfabético, sendo esse, um processo de

desenvolvimento nas habilidades dos conhecimentos, de forma contínua e dinâmica até que se chegue no domínio da linguagem oral, capacidade de compreender e interpretar textos” (Teberosky; Ferreiro, 1986, p. 41).

Neste contexto, a Rede Municipal de Ensino de Porto Velho/RO, ao analisar dados de Programas como Mais Alfabetização (PMALFA) sobre o desempenho dos seus estudantes, nessas avaliações, a Secretaria Municipal de Educação – Semed e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia identificaram a necessidade de intervenção quanto ao processo de alfabetização desses estudantes matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental.

Assim, com o objetivo de alfabetizar todos os alunos até o 3º ano do ensino fundamental, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Porto Velho/RO, implementa o Programa Alfabetiza Porto Velho (PAPV), como política pública, sob Lei Complementar nº 912, de 23 de agosto de 2022 (Porto Velho, 2022), com metas estabelecidas como: a garantia de que os estudantes sejam alfabetizadas até o 3º ano e acompanhamento e monitoramento das ações, como forma de propor intervenções que potencializem o desenvolvimento desses estudantes.

Para tanto, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar como o PAPV foi desenvolvido e de que forma os seus dados são apresentados para o avanço na alfabetização dos alunos matriculados nos anos iniciais (1º ao 3º) do ensino fundamental na Rede Municipal de Educação do Município de Porto Velho. Foi tomado como base, o calendário escolar do ano de 2022 e seus indicadores apresentados na Ficha de Leitura e Oralidade, publicados na plataforma *Power Bi* de domínio público.

Nesta perspectiva, o trabalho foi organizado em quatro seções. Na primeira seção apresentamos a introdução, os objetivos e fundamentos teóricos. Na segunda, evidenciamos a metodologia desenvolvida. Na terceira seção, revelamos os resultados e discursões acerca do tema pesquisado e, por fim, na quarta seção, as considerações finais e referências que embasaram o estudo.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho foi de caráter investigativo, de natureza básica, com abordagem qualitativa. Teve objetivo exploratório e a pesquisa documental como procedimento técnico. Para aplicação da metodologia, apoiamos-nos como fundamentação os autores Maria Cecília de Souza Minayo (2009), Sergio Vasconcelos de Luna (1996) e Antonio Carlos Gil (2012). Os dados que foram analisados estão presentes na plataforma do Programa de Alfabetização na Idade Certa (*Paic*). O intuito foi demonstrar os resultados alcançados pelo Programa Alfabetiza Porto Velho no processo de alfabetização dos estudantes matriculados no 1º ao 3º ano do ensino fundamental durante o calendário escolar do ano de 2022, uma vez que temos dados para a averiguação no âmbito de um ciclo escolar completo.

Para situarmos a pesquisa, foi necessário entender o cenário educacional do

município de Porto Velho/RO. Atualmente, a rede municipal de educação de Porto Velho conta com 141 (cento e quarenta e uma) escolas, sendo 84 (oitenta e quatro) delas localizadas na zona urbana e 57 (cinquenta e sete) localizadas na zona rural. O recorte temporal da pesquisa se deu na zona norte de Porto Velho, onde constam 16 (dezesesseis) escolas. Para o estudo, elencamos apenas 04 (quatro) escolas localizadas no bairro Aponiã, por se tratar de área de atuação dos pesquisadores.

O sistema de monitoramento do Programa de Alfabetização na Idade Certa - Paic é uma plataforma que monitora os indicadores de alfabetização. Esses indicadores presentes na Ficha de Leitura e Oralidade são mensalmente alimentados pelas unidades escolares, com intuito de dar suporte para que os gestores, professores, orientadores e supervisores acompanhem, e tenham condições de propor intervenções para o desenvolvimento da alfabetização dos seus estudantes. A escolha dos indicadores de reconhecimento de letras e leitura de texto se deu, pela necessidade de analisar, se, de fato, esses estudantes estão se apropriando da codificação e decodificação no processo de alfabetização.

O PROGRAMA ALFABETIZA PORTO VELHO: CONCEITOS E OBJETIVOS

As discussões acerca da efetivação do Programa Alfabetiza Porto Velho (PAPV) iniciaram antes da Pandemia da Covid-19, quando a Semed do município de Porto Velho e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), ao analisarem os resultados nas avaliações do Programa Mais Alfabetização – PMALFA e Avalia Porto Velho, especificamente no ano de 2019, identificaram que o município necessitava de intervenções quanto ao processo de alfabetização.

Dessa forma, em 22 de agosto de 2022, por meio de Lei Complementar de nº 912 (Porto Velho, 2022), foi implementado o Programa Alfabetiza Porto Velho, no âmbito do município de Porto Velho/RO com objetivo de que todos os alunos até o 2º ano fossem alfabetizados e tivessem acompanhamento pedagógico até o 3º ano do ensino fundamental. Dessa forma, o programa surge com uma abordagem colaborativa em contribuir e dar apoio às unidades escolares para a efetivação no processo de alfabetização nas etapas de ensino citadas.

Contudo, para alcançar esses resultados, foram instituídos indicadores denominados Ficha de Leitura e Oralidade que mensuram, de forma quantitativa, os dados coletados. Ela, por sua vez, permite uma visão sistêmica no avanço da alfabetização, podendo, ainda, ser uma ferramenta na tomada de decisões nas políticas educacionais voltadas à educação.

Os indicadores de Ficha de Leitura e Oralidade – FLEO preveem um acompanhamento por meio de perfis de saída estabelecidos por cada nível/série como demonstrado no quadro 1. Vejamos:

Nível 1 Pré-alfabética Não alfabetizado	Estudante identifica palavras tendo como suporte imagens conhecidas, cores e linhas, sem relação com a palavra falada. Escreve com letras aleatórias. Conhece poucas letras.
Nível 2 Alfabética parcial Alfabetização incompleta	Utiliza pistas fonológicas, como rimas, para ler algumas palavras. Utiliza letras conhecidas em algumas palavras. Escreve o próprio nome. Relaciona escrita e fala, mas ainda não domina um grande repertório de letras.
Nível 3 Fase alfabética completa Alfabetizado	Conhece as relações fonema/grafema. Decodifica palavras do tipo consoante/vogal em uma lista. Lê vagarosamente um texto curto. Escreve palavras, com número de letras indicando que representa todos os fonemas (ainda que com erros ortográficos, como em <i>kaxoro, icola, hato, em gato</i>)
Nível 4 Fase alfabética consolidada Domínio da ortografia	Processamento de unidades cada vez maiores. Lê com velocidade e fluência textos com tema e vocabulário adequados a sua faixa etária. Escreve com domínio de regras ortográficas. Pode apresentar erros na ortografia de palavras irregulares, como em <i>sigarro, magestade, jesto</i> .

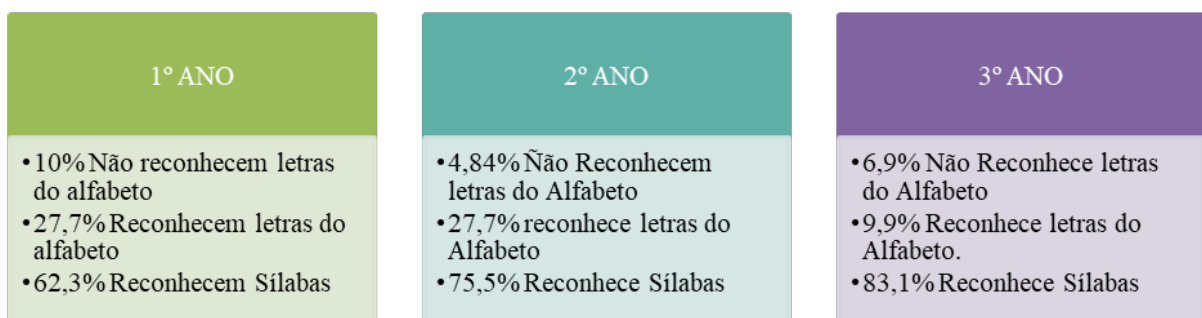
Fonte: Documento Orientador Semed (2022)

Como podemos observar, cada nível de saída compreende uma formulação de hipótese alfabética, ou seja, é um processo de conhecimento contínuo no processo de desenvolvimento das habilidades até chegar no domínio da linguagem oral e escrita. Soares (2021, p 118), afirma que “a criança depende de estímulos externos para produzir respostas que, reforçadas conduziram a aquisição da língua escrita, onde o sujeito passa a ser capaz de construir o conhecimento interagindo com o objeto do conhecimento”.

Neste sentido, a ficha de Leitura e Oralidade é composta por 05 (cinco) eixos estruturantes. A saber: Reconhecimento de Letras, Indicadores de Leitura, Indicadores de Escrita, Produção de Texto e Oralidade. Eles contêm subdivisões onde o professor, no momento de sua análise mensal, identifica o seu estudante em que nível se encontra, de acordo com os indicadores e se há avanços no processo de alfabetização.

Dessa forma, os dados apresentados nesta pesquisa se referem aos eixos estruturantes contemplados na Ficha de Leitura e Oralidade de acordo com o calendário letivo de 2022 e alunos matriculados do 1º ao 3º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Foram analisadas 04 (quatro) escolas localizadas no bairro Aponiã, zona norte do Município de Porto Velho, conforme demonstrado a seguir:

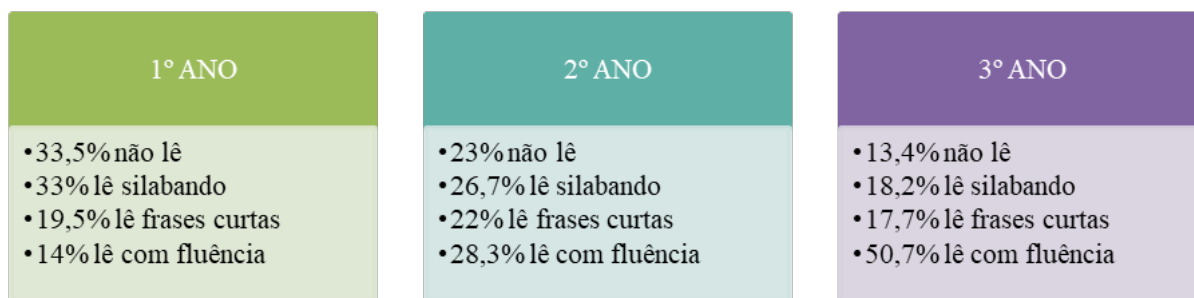
Figura 1 – Reconhecimento de Letras – Calendário Letivo 2022



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Ao analisar os dados na Figura 1, observamos que os números seguem avançando ao longo das etapas de ensino indicando apenas um percentual de 6,9% no 3º ano para os alunos que não se apropriaram da leitura. Contudo, a análise decorrida do próximo indicador se deu para constatar se, de fato, os índices apresentados se mantinham ou avançariam conforme proposto pelo programa, como veremos na figura 2, a seguir:

Figura 2 - Leitura de Texto – Calendário Letivo 2022



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Ao analisarmos o segundo indicador, presentes na Figura 2, nos deparamos com uma distribuição homogênea no que tange os níveis de alfabetização, garantindo assim uma consistência nos dados analisados. Dessa forma, podemos observar que 77% dos estudantes do 2º Ano estão alfabetizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A prática docente que não há sem discente é uma prática inteira” (Freire, 1996 p.95), portanto alfabetizar é um ato de liberdade frente as questões sociais e políticas.

Portanto, pesquisar sobre programas e políticas no âmbito dessa área se torna essencial, ao passo que vamos construindo uma sociedade mais crítica e observadora. O Programa Alfabetiza Porto Velho (PAPV) tem metas e estratégias definidas para o alcance dos resultados. No entanto, os dados analisados demonstraram que os avanços estão ocorrendo de forma significativa com os objetivos propostos no programa.

Observamos que o acompanhamento dos dados inseridos deve continuar sendo monitorado sistematicamente para servirem de referencial nas tomadas de decisões estratégicas no contexto educacional no Município de Porto Velho. Pode ser, inclusive, um indicativo para as avaliações externas como Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb, para, assim, demonstrar que o processo de alfabetização e o programa atingiram o seu objetivo fulcral.

Cabe registrar que essa pesquisa tomou como base os indicadores de reconhecimento de letras e de leitura de textos dos estudantes matriculados do 1º ao 3º ano da educação básica do ensino fundamental por entender que os principais achados nessa pesquisa estão relacionados no avanço do processo de leitura e escrita desses estudantes.

Por fim, destacamos que as limitações dessa pesquisa ficaram no campo da análise dos dados alimentados pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa – Paic, tendo esse, como principal ferramenta para aferição dos resultados, tendo como efeito decorrente a busca de dados para o avanço científico na área da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emilia.; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein *et al.* Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Educ, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PNA: **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf: 2019. BRASIL. Ministério da Educação. Programa Tempo de Aprender. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em 01 de março de 2024.

PORTO VELHO. **Lei Complementar nº 912, de 23 de agosto de 2022**. Programa Alfabetiza Porto Velho. Porto Velho: Prefeitura de PVH, 2022. Disponível em <https://www.diariomunicipal.com.br/arom/materia/98AE8521/03ANYolquvGpEtLg-CP3yR-pk-86UWsQGfgkZiY1NHfggV3qu6QbAGWs845LKmxid> . Acesso em: 24 de março de 2024.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. 5. reimp. São Paulo: Contexto, 2021.